

Avaliação da infiltração marginal cervical em tampão com resina “flow” variando o número de aplicação do gel clareador fotoativado

Alves RTD*, Giovani AR, Cacciari ML, Marchesan MA, Sousa-Neto MD, Silva-Sousa YTC - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: rosalythereza@hotmail.com

SBPQO PI008

O objetivo do presente estudo foi avaliar, *in vitro*, os índices de infiltração marginal cervical no tampão de resina “flow” após sessões de aplicação do gel clareador ativado pelo sistema LED-Laser. Quarenta e dois caninos humanos foram instrumentados e obturados com cimento à base de óxido de zinco e eugenol. Após a remoção de 3 mm da obturação, foi confeccionado tampão cervical com resina “flow”, com 3 mm de espessura. Os dentes foram distribuídos em 4 grupos (n = 10) segundo o número de sessões de clareamento: I- não foram submetidos a clareamento dental (controle), II- uma sessão, III- duas sessões, IV- três sessões. O gel clareador foi aplicado na superfície vestibular e na câmara pulpar, seguido da aplicação de luz por 45 segundos nas faces vestibular e palatina, intervalo de 5 minutos e reaplicação da luz. Esse procedimento foi repetido 3 vezes em cada sessão. Dois dentes foram utilizados para controle positivo e negativo. Os dentes foram imersos em nanquim, por 7 dias e submetidos ao processo de descalcificação e diafanização. A análise da infiltração, no tampão e obturação, foi realizada por meio de microscópico de mensuração. A análise de variância evidenciou não haver diferença estatisticamente significativa ($p > 0,01$) entre os índices de infiltração no tampão nos grupos I ($1,962 \pm 1,448$), II ($2,428 \pm 1,695$), III ($2,942 \pm 2,222$) e IV ($2,656 \pm 2,031$). Não houve infiltração na obturação em nenhum espécime destes grupos. **Concluiu-se que o número de aplicações do gel clareador com posterior fotoativação não influenciou na infiltração marginal cervical em tampão com resina “flow”.** (Apoio: PIBIC-UNAERP - 767993).